

2 **ATA 06/09 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

3 Aos 19 dias do mês de março de 2009, com início às 18:40 horas e tendo por local o auditório da  
4 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, na Avenida João Pessoa, 325, realizou-se mais uma  
5 Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo como proposta de Pauta o  
6 que segue: 1) Abertura, 2) Apreciação e Votação da Ata 04/09, 3) Faltas Justificadas, 4) Leitura e apreciação  
7 dos Pareceres 14/09, 15/09, 16/09, 17/09, 18/09, 19/09 e 20/09, 5) Informes, 6) Pauta Principal –  
8 Apresentação do Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre. Estavam presentes os seguintes conselheiros  
9 titulares: 1) NEI CARVALHO, 2) ABDON MEDEIROS FILHO, 3) FLAVIO BECCO, 4) JOÃO  
10 BATISTA FERREIRA, 5) MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 6) PAULO GOULART  
11 DOS SANTOS, 7) ELIANA DE MIRANDA PAIM, 8) MARIA IVONE DILL, 9) MARIA  
12 ENCARNACION MORALES ORTEGA, 10) OLIR CITOLIN, 11) ELEN MARIA BORBA,  
13 12) JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 13) HELOISA HELENA ROUSSELET DE  
14 ALENCAR, 14) JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 15) CARLOS PINHEIRO, 16) ROGERIO DA  
15 SILVA RAMOS, 17) LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 18) NELSON DA SILVA,  
16 19) TANIA MARIA LEDI DAS LUZ RUCHINSQUE, 20) PAULO RUBINO BERTOLETTI,  
17 21) SALETE CAMERINE, 22) SANDRA MELLO PERIN, 23) DEBORA RAYMUNDO  
18 MELECCHI, 24) VERA TEREZINHA RAMOS LEONARDI, 25) GISLAINE MARGARIDA  
19 RODRIGUES, 26) ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 27) INEZ MARIA SERPA RAMMINGER,  
20 28) MARIA REJANE SEIBEL, 29) GILMAR FRANÇA, 30) ROGER DOS SANTOS ROSA,  
21 31) JAMES MARTINS DA ROSA, 32) NEWTON MUNHOZ, 33) MARCIA NUNES. Os conselheiros  
22 suplentes presentes eram: 1) MIRIAM FRANÇA, 2) WALMIR LABATUT, 3) OSCAR RISSIERI  
23 PANIZ, 4) HUMBERTO JOSÉ SCORZA. 5) MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA.  
24 Justificaram a sua não presença, Paula Guntzel, Rejane Haidrich, Adriana Rojas e Neio Lucio A  
25 Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA encaminha então a avaliação da Ata 04/09,  
26 solicitando aos presentes se há alguma proposta de correção. Nada havendo a mesma é encaminhada para  
27 votação, sendo aprovada por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções. A Coordenadora  
28 encaminha a leitura e apreciação dos Pareceres, pela conselheira ELEN BORBA. **PARECER 014/09 –**  
29 **HOSPITAL ESPIRITA DE PORTO ALEGRE – Prestação de Contas do Plano de Aplicação da 16ª**  
30 **etapa da Nota Solidária. Valor de**  
31 **R\$ 22.729,46. Recursos do Governo do Estado.** Encaminhado para apreciação e votação é aprovado  
32 por 21 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. **PARECER 15/09 – CEREPAL – Centro de**  
33 **Reabilitação de Porto Alegre. Plano de Aplicação 13º trimestre. Programa Solidariedade. Valor de**  
34 **R\$ 6.204,49. Recursos do Governo do Estado.** Encaminhado para apreciação e votação, o mesmo é  
35 aprovado por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. **PARECER 016/09 – CEREPAL –**  
36 **Centro de Reabilitação de Porto Alegre. Prestação de Contas do Plano de Aplicação do 13º**  
37 **trimestre Programa Solidariedade. Valor de R\$ 6.204,49. Recursos do Governo do Estado do RS.**  
38 Encaminhado para apreciação e votação é aprovado por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma  
39 abstenção. **PARECER 17/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM DE PORTO ALEGRE. Prestação de**  
40 **Contas do Plano de Aplicação da 17ª etapa do Programa A Nota Solidária. Valor de R\$ 41.043,98.**  
41 **Recursos do Governo do Estado do RS.** A Coordenadora MARIA LETICIA encaminha para a votação,  
42 sendo o mesmo aprovado por 27 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. **PARECER**  
43 **018/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM DE PORTO ALEGRE – Prestação de Contas do Plano de**  
44 **Aplicação da 16ª etapa do Programa A Nota Solidária, valor de R\$ 45.766,19. Recursos do Governo**  
45 **do Estado do RS.** Encaminhada a votação o mesmo é aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum  
46 contrário e nenhuma abstenção. **PARECER 019/09 – HOSPITAL MATERNO INFANTIL**  
47 **PRESIDENTE VARGAS – Programa Ação de Apoio aos Hospitais Vinculados ao SUS - Casa da**  
48 **Gestante Leitos.** Encaminhado para votação, é aprovado por 26 votos favoráveis, 1 contrário e nenhuma  
49 abstenção. **PARECER 020/09 – HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS.**  
50 **Projeto da Reforma da Fachada e Reforma do CRAI, Coleta do Laboratório e Circulação. Valor**

**51R\$ 579.949,59. Fonte dos Recursos Resolução 02/2008-Conselho Municipal de Saúde.** Encaminhado para votação, é aprovado por 27 votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção. Dando prosseguimento a Coordenadora MARIA LETICIA comunica o falecimento do Dr. FERNANDO LOPES, membro da SETEC, representando a PUC. O FERNANDO de há muitos anos vinha colaborando com este Conselho. Desde o tempo das Comissões Intersetoriais Municipais de Saúde. Prosseguindo, iniciam-se os informes, onde fala o Conselheiro ABDON, que representou o Conselho Municipal de Saúde em uma Oficina promovida pelo Conselho Nacional de Saúde em Florianópolis, sobre Financiamento na Saúde. Quero informar de minha surpresa em relação ao pouco conhecimento das pessoas que lá foram participar. A não ser os palestrantes, é claro. E diga-se que a maioria dos palestrantes programados não compareceram, como o próprio Presidente do Conselho Nacional de Saúde. O próprio Conselheiro de Santa Catarina não compareceu. Eram 90 pessoas que participavam do encontro. No segundo dia também houve uma palestra improvisada, Para mim, falaram muito e não disseram nada e pude perceber que no nosso caso, estamos muito a frente no sentido de preparar os conselheiros com informações. O que pude perceber, pelas perguntas, é de que muitas pessoas não tinham conhecimento nenhum sobre questões de saúde. Manifesta-se a seguir o Conselheiro LAUDENIR, que faz seu relato sobre sua participação no II Congresso Nacional do Movimento Popular de Saúde, em Brasília. A abertura ocorreu no Congresso Nacional, onde estiveram participando o Ministro TEMPORÃO, representantes da CEPIS, representante da Secretaria de Gestão Participativa, Este Movimento Popular de Saúde é originário do Movimento Sanitarista, que promoveu a chamada Reforma Sanitária. A finalidade deste segundo congresso, já que o anterior ocorreu a 10 anos atrás, era da preocupação em relação ao encaminhamento que está se dando em relação a Emenda Constitucional 29, pois está se entendendo que primeiro o Congresso acabou com a CPMF. Agora não querem a implantação da CSS. Ou seja, se depender do Congresso Nacional, esta EC 29 não será votada. A proposta que se encaminhou é de que houvesse uma caravana em defesa da saúde, nos moldes do que ocorreu antes da promulgação da Constituição de 1988 e das Leis de Implementação do SUS. Havia a representação de 11 Estados. Manifesta-se a seguir o Conselheiro HEVERSON VILAR, que agora é conselheiro de saúde no Conselho Distrital de Saúde da Restinga. Demorou um pouco, mas saiu. Solicito que a ANGELICA, representando os trabalhadores. O Senhor NELSON DA SILVA, representante dos usuários. A DEJANIRA CONCEIÇÃO, também representando os usuários. A nossa psicóloga, DANIELA, que vai assumir a Coordenação Técnica. Temos também a ELISIANE, que tem compromisso hoje pela noite e não pode estar aqui. Em 12 de março, durante a Audiência Pública, realizada na Restinga, solicitamos que a Promotora ANGELA ROTUNNO e a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, a MARIA LETICIA, homologassem a Chapa que concorreu ao Conselho Distrital da Restinga. Sobre a Audiência Pública, a mesma ocorreu dentro da normalidade e nós entregamos as 15 reivindicações na área da Saúde de nossa Região. Para cada item deste, ficou combinado lá, com a Senhora BRIZABEL ROCHA, que iremos constituir um processo administrativo interno, querendo uma resposta no papel. O prazo de início da obra do Hospital Regional, será de 6 de julho de 2009. E, como registro, contratamos naquela noite uma equipe de filmagem e estamos entregando à Coordenadora do Conselho uma cópia de tudo o que aconteceu naquela noite, de 12 de março, na Restinga. Dentro dos informes a Coordenadora faz o registro do cancelamento do Seminário sobre Fundações Públicas de Direito Privado que deveria ter acontecido no sábado passado. Nosso convidado, Deputado Federal PEPE VARGAS, mandou-nos um e-mail na segunda feira, anterior, cancelando sua vinda. Também tivemos em 12 de março o lançamento da Caravana Nacional em Defesa do SUS e os conselheiros devem ter recebido no envelope o documento. Recebemos convite para participar de Audiência Pública na Assembléia Legislativa no dia 25 de março, as 9:30 horas, onde será tratado o Orçamento Público para a área da Saúde em face da Emenda Constitucional 29. Prosseguindo, manifesta-se o conselheiro NEWTON MUNHOZ, que diz termos um problema sério, que é o vizinho município de Viamão. Sua Rede Básica não funciona e está descarregando toda a sua população na Rede de Porto Alegre. Entendo que este Conselho deveria formalizar uma correspondência para o Conselho Estadual de Saúde e Conselho Municipal de Saúde de Viamão, para se tomar alguma providência neste sentido. Fala a seguir a conselheira MARIA IVONE que

101 volta a falar sobre o problema que lhe aconteceu em relação as fitas para medir a glicose, onde houve  
102 extravio de documento e teve de reabrir um novo protocolo. Fala a coordenadora MARIA LETICIA  
103 convidando para quem se interessar no dia 25 de março próximo, no Auditório José Baldi do Hospital de  
104 Clínicas, haverá uma palestra sobre Anemia Falciforme e População Afro Brasileira, pelo Professor  
105 JOÃO RICARDO FRIEDERICH, as 14 horas. Manifesta-se a seguir o ALBERTO TERRES, pelo  
106 Sindicato dos Municípios de Porto Alegre. Trago aqui um assunto já falado em plenária, que gostaria de  
107 uma resposta do Gestor. É a questão da falta de porteiros no Centro de Saúde Santa Marta. Os  
108 funcionários estão fazendo este papel, prejudicando o atendimento. Nos colocaram também que há uma  
109 usuária que está indo lá, voluntariamente, ajudando na distribuição de fichas. Enviamos documento para  
110 que o SIMPA seja recebido pela Secretaria da Saúde e até o momento não tivemos nenhum retorno. Foi  
111 encaminhado ao Dr. MARCOS. Gostaríamos de um retorno. Por outro lado, temos também uma demanda  
112 do Pronto Atendimento da Bom Jesus também com críticas no atendimento. Encaminhamos um ofício ao  
113 Dr. SÉRGIO SCHIEFFERDECHER, no ano passado, e até hoje não recebemos retorno. São coisas que  
114 estão prejudicando o usuário e parece que o gestor não quer receber o Sindicato, para tratar disso. E  
115 quero fazer uma referência aqui a Prestação de Contas do Conselho Tutelar, apresentada na Câmara de  
116 Vereadores. Chamaram-me a atenção ali os principais problemas apresentados que são educação e saúde.  
117 E ali fazem referências a questão do crack. A falta de espaço para encaminharem os adolescentes. Um  
118 grande número acaba se tornando um problema. Nesta prestação de contas do conselho tutelar, nós  
119 temos nos debruçado bastante. É um problema sério esta epidemia do crack, que tem envolvido a todos.  
120 Fala a seguir o Conselheiro FLAVIO BECCO que solicita ao Senhor JAMES que se manifeste, e pode  
121 ser na próxima reunião, sobre a informatização dos Postos de Saúde do Parque Santa Fé, Santa Maria e  
122 Esperança Cordeiro. Fala o Conselheiro JOSE CARLOS VIEIRA, que registra que os Conselheiros que  
123 assumiram o Conselho Distrital do Extremo Sul não estão se fazendo presente. E reforça o que o  
124 Conselheiro NEWTON MUNHOZ colocou sobre Viamão, pois é a situação que temos no Lami, onde  
125 temos em torno de 400 pessoas do Parque Florestal, que são atendidas na Unidade do Lami,. Que não  
126 tem médico. Amanhã, se forem lá, teremos apenas ginecologista. Isto é algo grave que está acontecendo.  
127 Fala a seguir o Senhor PEDRO RIBEIRO, do Conselho Glória-Cruzeiro-Cristal. Encerramos uma série de  
128 reuniões em nosso Conselho Distrital, sobre a Emergência da Saúde Mental. Este material será enviado  
129 para a Comissão de Saúde Mental do Conselho. O representante do Sindicato Médico, que esteve  
130 acompanhando todas as reuniões, ficou de fazer contato com os profissionais médicos, que em quase nada  
131 participaram, para incluir no material que estamos enviando, as informações destes trabalhadores do  
132 setor. Outro informe é que desde novembro está pendente a questão da FADERGS. Recebi informação  
133 da Gerencia Distrital que hoje teria uma reunião. Suponho que tenhamos notícias novas por parte do  
134 Gestor. Uma das questões que foi levantada é de que a Emergência em Saúde Mental não está  
135 subordinada à Coordenação da Saúde Mental da ASSEPLA, pois a Emergência de Saúde Mental esta  
136 ainda vinculada ao Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul que por sua vez está vinculada a Coordenação de  
137 Urgência e Emergência. Ela então não está na área de quem discute Saúde Mental em Porto Alegre e  
138 também não está na área Distrital da Gerência, como se não fosse um Serviço da Gerência. Prosseguindo,  
139 a Coordenadora informa que nos dias 7,8 e 9 de maio estará acontecendo no Teatro Dante Baroni, na  
140 Assembléia Legislativa o Seminário de Lançamento da Política Nacional, Integral da População Negra.  
141 Outra questão, que propomos na Plenária passada é de trazermos para discussão as Políticas  
142 desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, já que não temos os Relatórios de Gestão. A proposta é de que  
143 para segunda plenária, de abril, dia 16, se traga a Política de AIDS e a Política de Tuberculose. E que  
144 se faça uma Plenária Extraordinária no dia 23 de abril, com a Política da Saúde do Trabalhador e junto  
145 com esta se trate da Política de Saúde Bucal. E em 7 de maio, discutir-se Saúde Mental. Seguindo nas  
146 manifestações, fala Conselheira SANDRA PERIN, dizendo que na reunião passada vocês foram  
147 informados que teríamos uma Audiência Pública, com as Promotoras, MARINES ASSMANN e ANA  
148 PAULA CARVALHO DE MEDEIROS, a respeito da questão da DST-AIDS, onde levamos algumas  
149 demandas e entre elas a dificuldade de interlocução com o atual gestor na política de AIDS no  
150 Município de Porto Alegre, centradas em alguns pontos. Em primeiro, que não estamos conseguindo

151avaliar a Política de AIDS no Município. A Gestão dos recursos. Há dois anos não fazemos avaliação e  
152não conseguimos fazer a de 2008, apesar de insistentes solicitações. E a segunda, é que os recursos Fundo  
153a Fundo tem de ter um planejamento, que passe pela Comissão, vir para cá. Não conseguimos fazer o  
154Plano de Ações e Metas de 2009. Também tivemos um encontro com o pessoal da Vigilância e foi  
155constatado o que já sabíamos, do aumento dos índices de AIDS em Porto Alegre, em que é o de maior  
156incidência no Brasil. Apresentamos isto no Ministério Público Federal. A Dra. MARINES ASSMANN  
157nos colocou das dificuldades de encaminhamentos pois não existe uma Lei de Responsabilidade Sanitária,  
158ou seja, acaba sempre o Ministério não tendo o que fazer Foi um momento importante de estarmos lá,  
159colocando o que está acontecendo. Nossas queixas vão além do Programa de AIDS, vão para o estado da  
160Saúde no Município. Complementa a informação o conselheiro OSCAR PANIZ, dizendo que a Doutora  
161MARINES solicitou informações sobre o Plano Municipal de Saúde e lhe relatamos de que tínhamos a  
162proposta de receber o Plano em 16 de março, mas de que foi-nos solicitado pelo Gestor uma prorrogação  
163até 6 de abril. Solicitou-nos então que nós oficiássemos o Ministério Público Estadual desta situação, pois  
164ela pretende acompanhar o andamento das discussões do Plano. Fala também sobre este ponto a  
165Conselheira HELOISA ALENCAR, que complementou dizendo que a Promotora questionou se já havia  
166uma solicitação de Auditoria na Saúde do Município, pelo DENASUS. Confirmamos que sim, pois no  
167final do ano passado o Conselho enviou esta solicitação de auditoria da Gestão. Prosseguindo, registra a  
168coordenadora o recebimento de convite da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de  
169Vereadores, para tratamos da questão do Instituto Sollus. Será no dia 24 de março, as 10 horas. Fala a  
170seguir o conselheiro JOÃO BATISTA FERREIRA, dizendo que hoje deveria participar de uma reunião  
171no PSF Santa Tereza, mas foi-lhe negado de participar da mesma. Eu compreendo, que pode ser uma  
172reunião da gerência, mas o usuário tem de participar ou saber o que foi decidido na reunião. Sou  
173conselheiro que trabalho há 30 anos, dentro do Conselho. Porque o usuário não comparece? Porque ele  
174tem um “empreguinho” na Prefeitura ou no Estado. Então não adianta trabalhar. É uma humilhação.  
175Manifesta-se a seguir a conselheira MARIA REJANE SEIBEL, dizendo trazer uma preocupação e  
176gostaria de ter um esclarecimento por parte do Gestor. Todos viram as comemorações de 8 de março  
177sobre o dia internacional da mulher, por exemplo, no Parque da Redenção, com a participação da Primeira  
178Dama, do Senhor Prefeito e demais representantes. Todos estavam com uma camiseta rosa onde dizia”Em  
179Porto Alegre tem Políticas Públicas para as Mulheres”. Desde julho de 2008, todos os meses, nós que  
180trabalhamos nas Unidades de Saúde, solicitamos material para fazer atendimento. Mas desde julho do ano  
181passado não recebemos a Espátula necessária para a coleta do preventivo de câncer de colo de útero.  
182Isso ocasionou que nossa Unidade fosse solicitar emprestado do Postinho da PUC, que atende uma  
183população bem carente, após tentar o remanejamento com todas as Unidades vizinhas. A partir do dia 6 de  
184março interrompemos, pois achamos um absurdo agendarmos uma mulher, pois elas vinham para a coleta  
185e explicávamos, que não tínhamos o material para que pudéssemos fazer o exame. Quem trabalha em  
186saúde pública sabe da importância deste momento, pois, por exemplo, acontece de ter uma paciente que  
187há 5 anos não fazia o exame e tivemos de mandar embora. Entramos em contato com a EMAT, setor  
188responsável, e nos disseram que desde janeiro havia sido feita a compra, em São Paulo, e a Empresa não  
189entrega. Fizemos contato com a ASSEPLA, Política da Mulher. Estavam muito preocupadas, mas não  
190conseguiram encaminhamento. Ligamos para o Conselho, ao OSCAR, que pouco pode fazer. Liguei para  
191o Senhor JAMES, que disseram estar em reunião. Deixamos recado e nos disseram para reportarmos-nos  
192a Rede Básica. O Senhor NICOLAU estava em reunião e até hoje estamos aguardando o mesmo. Então  
193esta é a preocupação. Nós, esta semana, voltamos a coletar, pos a pediatra, que é a coordenadora  
194substituta, ficou muito penalizada, quando passamos isto em reunião e ela trouxe de um Hospital de  
195Gravataí, onde trabalha. Um pacote, com 100 espátulas custa R\$ 3,00. Uma camiseta custa R\$ 5,00.  
196Manifesta-se o Senhor JAMES DA ROSA MARTINS, que diz a compra ter sido feita por pregão  
197eletrônico, onde não podemos escolher as empresas. Isto é feito dentro da Lei. Vocês sabem que na área  
198da saúde realmente é difícil. Há muitas questões legais, A informação que temos é de que isto já foi  
199regularizado e que chegou esta semana. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, e diz que todos  
200sabem que em 7 de abril comemoramos o Dia Mundial da Saúde. No ano passado o Conselho deliberou a

201liberação de um documento, para ser distribuído no dia 7, na Esquina Democrática. A idéia é de que se  
202tire uma Comissão para organizarmos o ato do dia 7. Dentro das idéias é elaborar-se um documento.  
203Marcaremos o dia para nos encontrarmos e comunicaremos às entidades. Manifesta-se a seguir o  
204Conselheiro ROGÉRIO, que registra inicialmente que o SINDISEPE estará contribuindo para o Ato do  
205dia 7 de abril. Gostaria de falar ou dar boas notícias, mas não é possível e gostaria da interveniência do  
206Conselho Municipal junto ao Conselho Estadual, em processo que não andam na Secretaria da Saúde. O  
207Processo 531360.2000.08/02 que trata de desvio de combustível. Este Processo está acabado, pronto e já  
208tem as pessoas que devem ser punidas. Mas falta um detalhe. Sair da mesa da Diretora e ir para os  
209finalmente. Apelo a mesa deste Conselho para interceder junto ao Conselho Estadual e que faça este  
210processo andar. Era isso. Manifesta-se a seguir o conselheiro GILMAR FRANÇA, do SINDISAÚDE,  
211que inicialmente agradece o apoio das diversas entidades que ajudaram na busca, mesmo que não  
212definitiva, no caso dos trabalhadores da ULBRA, que voltaram a atender, mesmo que não com toda a  
213dignidades, nos hospitais da ULBRA, que não os de Porto Alegre. No caso da Secretaria do Município,  
214ou mesmo o Prefeito se manifestarem em relação a isto. Eu gostaria de fazer duas perguntas, sendo uma  
215para o CARLOS CASARTELLI. Gostaria de saber do nome do médico do trabalho que atende no  
216Hospital Presidente Vargas. Quando ele foi contratado e qual a carga horária que ele cumpre? O  
217SINDISAUDE gostaria que fossem tomadas providências em relação ao que está acontecendo no  
218Hospital Presidente Vargas. Outra questão é sobre o Instituto Sollus, um pedido de informação, de como  
219foram comprados os veículos da Sollus. Como foi a compra, quantos foram comprados. Se foram  
220comprados com dinheiro da Secretaria. Onde eles ficam guardados no fim de semana. Eu vi um carro ficar  
2213 horas, no Leopoldina, entregando rancho. Liguei para a responsável da Sollus. Acho que estava no  
222horário do almoço. Casualmente eu estava em casa e tenho foto no celular do veículo, com a placa. Como  
223é que tu não conhece Porto Alegre, ao eu perguntar onde fica o Leopoldina. A pessoa que me atendeu  
224perguntou onde ficava o Leopoldina. Fala a seguir o Dr. CARLOS CASARTELLI, Diretor do Hospital  
225Presidente Vargas, que ao SINDISAUDE diz que a médica do trabalho é a ANA MARIA CIRNE,  
226funcionária concursada do município. Desde a primeira vez nós atendemos o pedido do SINDISAUDE  
227Ela está lá desde que saiu uma médica da Bom Jesus, que cumpria a RTI (Regime de Tempo Integral) lá  
228conosco, fazendo atendimento como médica do trabalho. Entrou a ANA MARIA CIRNE, imediatamente.  
229Ela está todo dia lá. Não sei se continua representando o Conselho ainda Me coloco a disposição para os  
230problemas que tiverem em relação aos servidores vinculados ao SINDISAUDE, que são os celetistas da  
231FUGAST. Repito, mais uma vez que todas as vezes que o SINDISAUDE solicitou reunião, foi recebido.  
232Coloco-me a disposição para que o SINDISAUDE peça reunião novamente para que a gente possa  
233discutir os problemas que tem em relação aos servidores da FUGAST. Fala a seguir a Dra. ANA MARIA  
234CIRNE, informando que está no Hospital Presidente Vargas desde julho de 2007, atendendo todos os  
235dias, menos nas quartas feiras, pela tarde, quando participo do Conselho Regional de Saúde da 1ª  
236Coordenadoria de Saúde. As segundas e terças feiras estendo o atendimento até as 19 horas, para atender  
237os funcionários da noite. Retorna a Coordenadora MARIA LETICIA informando que nos dias 27 e 28 de  
238março teremos a Plenária Estadual de Conselhos de Saúde. Teremos direito a 12 representantes, como  
239sempre, respeitando a paridade. Em nossa reunião do Núcleo de Coordenação fizemos uma avaliação de  
240encaminhamento de representação e ficou assim. Trabalhadores, MARIA LETICIA, HELOISA  
241ALENCAR e DÉBORA MELCCHI. Gestor, JAMES MARTINS DA ROSA, BRIZABEL ROCHA e  
242TANIA. Usuários OSCAR PANIZ, REJANE HAIDRICH, JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA,  
243HEVERSON VILAR, ELEN BORBA e PAULO GOULART. Antes de dar andamento a plenária a  
244Gerente Distrital LORI GREGORY manifesta-se em relação ao assunto FADERGS. Diz que hoje pela  
245tarde esteve reunida com o Presidente da FADERGS e a Diretora Técnica, Foi com a ASSEPLA e a  
246Gerência. Avançou um pouco a negociação, ficando marcada uma nova reunião para segunda feira pela  
247manhã, com a Equipe do Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes. Dando continuidade a Plenária a  
248Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a pauta principal, que é a apresentação do Pronto Socorro de  
249Porto Alegre. Diz que em plenária anterior deliberamos que a Coordenação do Conselho Municipal de  
250Saúde faria uma visita a Direção do Hospital de Pronto Socorro e os convidaria para comparecer neste

251plenário e apresentar aos conselheiros a situação do Hospital. Fizemos então esta visita à Direção e  
252convidamos a mesma, para estarem aqui no Conselho e é o que temos então para esta noite. O que  
253ocasionou todo este processo foi um recurso de 2004, referente ao Convênio 3072/2004, com o Ministério  
254da Saúde, onde já foram recebidos R\$ 2.447.064,00 sendo a primeira parcela de R\$ 1.910.080,00 e a  
255segunda de R\$ 537.084,00 restando a prestação de contas, para receber o restante do recurso. Passamos a  
256palavra ao Diretor do Hospital de Pronto Socorro, Dr. PAULO AZAMBUJA. Diz este então que estamos  
257aqui atendendo a uma visita ocorrida em janeiro deste ano, da Coordenação do Conselho onde, na  
258ocasião, ficou combinada a nossa vinda ao Conselho Municipal de Saúde, o que achamos muito bom, para  
259trazermos a situação de nosso hospital, as nossas dificuldades. Talvez vocês possam nos ajudar, pois  
260nossos objetivos são os mesmos. Inicia então o Dr. PAULO a apresentação, via power point,  
261informações sobre o Hospital. Lembra que o hospital foi fundado em 19 de abril de 1944. Desde então  
262vem o Pronto Socorro atendendo a população, inclusive, até recentemente, de outros estados como Santa  
263Catarina e Oeste do Paraná. A Missão do Hospital “ é prestar atendimento universal, igualitário, em  
264emergência, com excelência em Trauma”. Chamo a atenção para isso, ou seja, excelência em Trauma.  
265Temos cada vez mais de direcionar o atendimento do Pronto Socorro para o Trauma. Assim que ele fez a  
266sua notoriedade nacionalmente e assim ele poderá perdurar, com sua eficiência, que até então o  
267caracterizou com padrão de excelência. É 100% SUS. O Prédio principal possui 9.500 metros quadrados.  
268O anexo, inaugurado em 2005, possui 4.500 metros quadrados. Têm em seu quadro funcional 1.426  
269funcionários. Destes, 376 médicos., 12 Buco-faciais, 100 enfermeiros, 417 administrativos e outros  
270cargos Dentro da enfermagem temos 135 técnicos de enfermagem, 364 auxiliares de enfermagem e 22  
271atendentes 376 médicos e funcionamos com plantões de 24 horas. Este número, que a principio pode  
272parecer um número muito grande, ele não corresponde a realidade. Hoje estamos necessitando a  
273contratação de mais médicos. Qual é a dificuldade que enfrentamos, e não é somente com médicos. Com  
274os médicos, especificamente, o que acontece? Por necessidade a Secretaria da Saúde teve de contratar  
275médicos para os postos de saúde e por isso muitos cargos foram utilizados Hoje, apesar de termos um  
276concurso efetuado, conforme promessa e cumprimento, da atual Secretaria. Realmente se cumpriu muitas  
277das necessidades, mas ainda faltam alguns cargos a serem criados. A vaga existe, mas não existe o cargo.  
278Precisamos criar os cargos junto a Câmara de Vereadores. Dentro deste enfoque, temos o problema da  
279enfermagem 135 Técnicos de Enfermagem. 364 Auxiliares de Enfermagem, mas estes auxiliares estão se  
280aposentando, se exonerando e não podem ser repostos, porque este cargo não é mais utilizado. Não se  
281formam. Nem atendentes. Hoje são Técnicos de Enfermagem, e os cargos precisam ser abertos. Já temos  
282um Processo aberto, que está tramitando e temos a notícia de que hoje foi encaminhado para a Câmara de  
283Vereadores. Se os senhores puderem nos ajudar, temos de criar estes cargos de Técnicos em  
284Enfermagem. Prosseguindo, temos uma série de especialidades. Oferecemos Serviço de Residência  
285Médica com formação na Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral, Medicina de Emergência e Psicologia. Nos  
286Estágios temos acadêmicos de medicina, a partir do 8º semestre. E, para que vocês saibam, é pensamento  
287da atual direção modificar esta relação. Atualmente, estes estágios de 8º semestre da faculdade de  
288medicina, são curriculares. Há anos atrás não era assim. Os alunos do 4º ano de medicina, que estavam  
289interessados em fazer um estágio no Pronto Socorro, se inscreviam e faziam um concurso. Estes alunos  
290aprovados, selecionados, ficariam a disposição do Hospital, na sua escala de Plantão. O porque disso?  
291Porque desta maneira teríamos lá dentro acadêmicos de medicina interessados em aprender, em estar  
292dentro do Pronto Socorro. Hoje temos lá pessoas por obrigação, e todos sabem que tudo aquilo que  
293fizemos por obrigação, não fazemos como deveria ser. Temos faculdades privadas que cobram destes  
294alunos e estes alunos vão fazer estágio no Ponto Socorro e a Prefeitura não recebe nada em troca. Os  
295médicos do Pronto Socorro recebem alguma coisa para ensinar? Não. Então, é algo muito questionável e  
296queremos levar isto adiante. Com muita frequência são realizados cursos, palestras, nas diferentes áreas.  
297Temos nas enfermarias, 104 leitos, onde a neurologia e a enfermaria de cirurgias tem mais leitos. O  
298nosso paciente neurológico é um dos nosso problemas, pois é atendido na urgência, e mesmo não sendo  
299doente crônico, a partir do momento em que sofreu um trauma, sofre uma cirurgia, vai para enfermaria e  
300á permanece. É um paciente que fica, geralmente, muito tempo internado. Também temos dificuldades de

301transferi-lo para outros hospitais. A enfermaria de traumato também está sempre com super lotação  
302porque os pacientes precisam ficar hospitalizados dentro da traumato não temos muitas facilidades para  
303transferir para outros hospitais. Nas UTIs temos 3 leitos para Cardio. 8 Unidades para pediatria,  
304queimados 4 leitos e na traumato 12, perfazendo 35 leitos, o que achamos um numero muito pequeno e  
305por isso temos de nos preocupar para que o hospital se volte para a excelência em Trauma. Temos como  
306serviços de apoio laboratório, serviços de imagem e banco de sangue. Como melhorias na assistência,  
307sejam técnicas e de equipamentos. Informatização do banco de sangue. Introdução da terapia em  
308substituição a renal hemo-terápico. Melhorias realizadas nos últimos meses. Nós estamos realizando 50  
309hemodiálises por mês. Mais do que dobramos Aquisição de máquina nova para lavanderia. Em 2008 o  
310Pronto Socorro atendeu 199 mil pacientes. 335 mil procedimentos. Nossa média diária de pacientes é de  
3111916. Total de pacientes hospitalizados, 7.829. Taxa média de ocupação de 109% Estes 9% são os leitos  
312extras, leitos de corredor, das sextas feiras, dos sábados. Baixas Judiciais. Todos os meses a nossa taxa de  
313ocupação está a cima dos 100%. Sobre Receita e Despesa. Em 2008 a despesa foi de 85 milhões de reais.  
314Com pessoal, contratação de pessoas físicas, R\$ 1 717.000,00 e a Folha de pagamento foi de 71 milhões.  
315Esta é a nossa grande despesa. Chamo a atenção que para com despesas com material permanente,  
316comparando com outros, gastamos muito pouco. R\$ 196.000.00. Precisamos gastar mais para qualificar a  
317nossa aparelhagem SAMU está dentro do Orçamento do Pronto Socorro, com R\$ 191.000,00/mês.  
318Serviços Terceirizados, em torno de 3 milhões. O Faturamento, no Ambulatório, R\$ 4.700.000,00 e na  
319área de pacientes internados, R\$ 5.700.000,00. Diferenças entre despesas do hospital e faturamento do  
320SUS: 84 milhões de despesas e 10 milhões de faturamento pelo SUS. O complemento vem pela Prefeitura  
321Municipal de Saúde. Esta diferença é tão grande pelos encargos da Folha de Pagamento. Tenho de  
322ressaltar que conseguimos, talvez pela primeira vez nos reunirmos com os principais Secretários da  
323Prefeitura. De Gestão, da Fazenda, da Administração, da Saúde. Foram reuniões que conseguimos obter  
324mais recursos para o Hospital. Tivemos várias ações em 2008, em nível de manutenção e otimização,  
325como por exemplo a substituição das luminárias. As famosas telas de proteção em relação as pombas. O  
326que nós precisamos fazer? Precisamos fazer muitas coisas que vão desde exigências da Vigilância  
327Sanitária. Temos uma verba muito pequena para manutenção. Precisamos recuperar a área da lavanderia,  
328o morg, pisos, infiltrações de água. Encerra sua apresentação o Dr. PAULO e iniciam-se os  
329questionamentos. Fala inicialmente a Conselheira MARIA ENCARNACION, dizendo que para ela o  
330HPS está solicitando socorro. Somente aparece o que é de ruim. O de bom não é noticiado. Temos uma  
331grande dificuldade que é em relação ao dinheiro do QUALISUS, que não sabemos efetivamente como está  
332E sabemos que mesmo com este dinheiro, não irá resolver o problema do HPS. Temos muitos  
333funcionários comprometidos com o atendimento, mas sem condições de dar atenção ao usuário, por falta  
334de condições materiais. Fala a seguir a conselheira MARIA IVONE, que também faz parte do Conselho  
335Gestor. Sinto que o Hospital não é atendido como deve pela Prefeitura. Temos muitas pessoas que  
336deveriam ir para um Pronto Atendimento. No HPS estão tirando lugar de quem realmente precisa.  
337Manifesta-se também o Conselheiro FLAVIO BECCO, que cumprimenta o Dr. AZAMBUJA, que deu-  
338nos uma amostra do que acontece com o Hospital. Muitas vezes percorremos o Hospital e percebemos que  
339muitos usuários vão ali, pois os exames são feitos na hora, sendo resolvido o seu problema. As Unidade  
340de Saúde na atendem e as pessoas recorrem ao Pronto Socorro, como o fazem na Emergência do  
341Conceição. Fala o Conselheiro PAULO GOULART, que também cumprimenta a Direção do Hospital e  
342diz que tem muitos estabelecimentos de saúde de Porto Alegre, que são verdadeiras caixas pretas, que  
343devem ser abertas. Não ficou clara para mim a questão do Estágio, se existe um acordo com as  
344Faculdades. Fala a seguir o Senhor PEDRO RIBEIRO, dizendo que para ele no Serviço Público as coisas  
345acontecem, apesar de quem trabalha saber da carência com que trabalha. Na questão dos Recursos  
346Humanos do Pronto Socorro, se for considerado a previsão, que não é feita, das aposentadorias, isso já é  
347um problema. Isto na verdade em Porto Alegre, é uma bomba, somente pelos Recursos Humanos que  
348faltam. Gostaria de saber como fica a Coordenação de Urgências e Emergências na sua relação com o  
349Pronto Socorro. É uma Coordenação que do ponto de vista jurídico é ilegal, porque ela não existe de  
350direito. Pela quantidade de pessoas que a compõe, ao demonstrar capacidade de fazer coordenação de

351 Urgência e Emergência e não tem propostas. Manifesta-se a seguir o Senhor ALBERTO TERRES. Digo  
352 que os trabalhadores do HPS são verdadeiros heróis, pois nós do SIMPA, por inúmeras vezes, realizamos  
353 atos em frente ao Hospital, em função das condições de trabalho propiciadas, em algumas situações. Falta  
354 de material, política de saúde dos trabalhadores. E sobre o concurso, não sei se o projeto está na Câmara  
355 de Vereadores, pois hoje pela tarde o processo estava na Secretaria da Fazenda. Só se foi hoje pela tarde.  
356 Temos acompanhado este processo de criação de cargos. Gostaria que me respondesse sobre que tipo de  
357 terceirização o senhor falou e a respeito da infecção da bactéria scinatobacter, como está a situação do  
358 Hospital? Temos informação de que temos hoje de 4 a 5 pacientes contaminados. Manifesta-se a seguir o  
359 Senhor HEVERSON, morador da Restinga, dizendo que até o dia 30 de abril a Prefeitura irá discutir o  
360 Plano Pluri Anual. Para 4 anos. Deveríamos reunir força dentro do Conselho e fazer uma programação  
361 orçamentária real para o Pronto Socorro. Está apertado agora, estava apertado no passado, mas agora  
362 iremos discutir os próximos 4 anos de governo. E quero saber a sua opinião, se Porto Alegre precisa de  
363 mais um Pronto Socorro? Manifesta-se o Senhor IVO FORTES, que diz todos sabem estão lutando  
364 pelo Pronto Socorro da Zona Sul, onde neste momento o Hospital Parque Belém está reformulando seu  
365 Projeto. Está pensando em diminuir o Projeto, mas a jornada continua. Também queremos ouvir do  
366 Senhor da necessidade de termos mais um Pronto Socorro em Porto Alegre, especificamente naquela  
367 região Sul, que é uma região desabrigada e que mais cresce em Porto Alegre. Fala a seguir a Conselheira  
368 HELOISA ALENCAR, dizendo olhar os dados apresentados com absoluta preocupação. Nós marcamos  
369 este ponto de discussão a partir da apresentação do Dr. CARLOS CASARTELLI, Diretor do Presidente  
370 Vargas. Na minha opinião o que foi apresentado hoje é o oposto do apresentado por ele. Quando este  
371 trouxe os dados financeiros do Hospital, apresentando os dados da Receita e da Despesa, aí eu concordo  
372 com a ENCARNACION, que é problema de Gestão e não de dinheiro. A Prefeitura cobre este déficit de  
373 75 milhões. Ela paga isto. Ela não se preocupa com a Gestão do Hospital. Este Hospital é absolutamente  
374 ineficiente. Se fosse uma empresa já devia estar falido. Vai lá o poder público e socorre com 75 milhões.  
375 A receita do Hospital é de 8% do que ele gasta. Não tem como sobreviver. Tem um problema grave de  
376 Gestão. Onde está o problema? Não apareceu aqui onde está o problema, detalhadamente. Já participei  
377 do Núcleo de Trabalho que escreveu o Plano Diretor Assistencial do Hospital, onde nós identificamos,  
378 na ocasião, que o Bloco Cirúrgico do Hospital era muito ocioso. Isso não apareceu aqui. A gente não sabe  
379 se isso se corrigiu. Isto tem um custo para o Hospital. A questão dos leitos, o hospital tem recurso  
380 externo e não conseguiu usar. Recursos que estão a quatro anos do QUALISUS, que tem problema, que a  
381 gente não sabe qual é. Isso é má Gestão e não sei se é culpa do hospital mas sim da Secretaria da saúde,  
382 que não olha para isso com o devido cuidado. É impossível conviver com uma estrutura destas, que tem  
383 64 anos, onde a qualidade está decaindo. Eu encaminho, como proposta do Conselho Municipal de Saúde,  
384 que seja feito um estudo claro e sério, sobre este Hospital, junto com a Secretaria e chamar até o Gestor  
385 Federal. Ele não é somente um hospital do município. É uma porta fundamental para o Sistema de  
386 Emergência. E sobre a Pergunta do Senhor PAULO GOULART, já havia sido colocado para nós aqui,  
387 em prestação de contas do Relatório de Gestão, que a contra partida destes estágios dos estudantes no  
388 hospital seriam as capacitações, para os trabalhadores e gestores municipais, promovidas pelas  
389 Universidades. Se isto está acontecendo ou não no Hospital, teríamos que verificar. Seguindo, fala o  
390 Conselheiro OLIR CITOLIN, lembrando que enquanto nós cidadãos, não tivermos uma consciência de  
391 saúde o Pronto Socorro não vai funcionar, pois enquanto bêbados provocarem acidentes e não forem  
392 punidos pela Lei, para ressarcir todo o trabalho que é prestado pelo Hospital, pelo SUS, continuaremos  
393 tendo estas dificuldades. Fala a seguir o Conselheiro GILMAR FRANÇA, que diz ter observado um  
394 dilema em sua apresentação, Dr. PAULO AZAMBUJA, onde a finalidade é direcionar-se para o trauma.  
395 Aí fiquei na dúvida. Estão investindo em Hemodiálise? O que tem a ver hemodiálise com trauma?  
396 Também não consigo acreditar que falte médico no Pronto Socorro. São 376 médicos. São 100  
397 enfermeiros, mais 156 auxiliares de enfermagem. Mais 399. O número de médicos é de 376. O Senhor  
398 não colocou nenhum investimento em prevenção da Saúde do Trabalhador. O HPS tem um número  
399 enorme de trabalhadores que estão mutilados. Também não se tocou no caso das Horas Extras. A carga  
400 horária também é nebulosa. Fala a conselheira INES, que vai na mesma linha da HELOISA, dizendo que



401o hospital realmente apresenta problemas de gestão. Manifesta-se a conselheira MARIA REJANE  
402SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros, lembra que foi proposto já em debates aqui neste conselho que  
403se discutisse a questão dos Recursos Humanos,. Pois enquanto Sindicato, sabemos das condições pelo  
404relato das colegas até porque já trabalhei um ano no HPS. Gostaria que as profissionais enfermeiras  
405pudessem falar, sobre esta relação de quase 400 médicos, com apenas 100 enfermeiros, e evidentemente,  
406não estamos aqui, por favor, discutindo da importância que cada um tem, na sua função. Se há um estudo  
407destas condições de trabalho. Da relação número de profissionais/número de pacientes atendidos. E de  
408que forma isto está sendo tratado, pois sabemos da sobre carga de trabalho, que geram as horas extras.  
409Mas sabemos que tem ali um problema de gestão. Estas horas extras a gente sabe como elas são feitas,  
410pois já fiz lá, escalas de trabalho. Dou uma sugestão, para o Conselho Gestor. Que se faça a escala de  
411trabalho, com carga horária e quem está trabalhando. Na sala 6, por exemplo, são 4 ou 5 e tem apenas um  
412atendendo. Ai, no meu tempo, eu sempre tinha de ir chamar, pois os médicos ficavam na Sala de Estudos,  
413descansando e cada paciente que chegava tinha de ir lá chamar. Fala a seguir o Conselheiro WALMIR  
414LABATUT, que registra seu reconhecimento ao HPS pois a 60 anos, quando adolescente, sofreu um  
415acidente e fui parar no Pronto Socorro e me lembro que fui muito bem atendido. Seguindo, fala o Dr.  
416CARLOS CASARTELLI, Diretor do Hospital Presidente Vargas, lembrando que o Dr. AZAMBUJA  
417apresentou alguns problemas do Hospital, mas que não podemos esquecer que mesmo assim o  
418atendimento que é dado ali, é de qualidade. Tenho o exemplo de meu neto que ali foi atendido e  
419certamente não seria tão bem atendido, como o foi, em outro local. Eu era funcionário dali, era  
420conhecido, e não foi por isso que ele foi bem atendido. Que ele tem seus problemas, tem. Não tenho  
421nenhuma dúvida de que as pessoas que vão ao HPS são bem atendidas. Esta idéia de que se passa da  
422falta de materiais, faltam materiais sim, que eu acho muito importantes, mas sempre tem material para  
423atender os pacientes, com bons monitores, bons respiradores. Hoje, quando se fala em recursos humanos,  
424sempre tenho muito medo. Faço o papel de Gestor. Já fiz em outros momentos. Hoje é fácil calcular  
425recursos humanos. Tem trabalhos acadêmicos, trabalhos de mestrado, onde tu estabelece para o tipo de  
426unidade tem, quantos funcionários tu precisa. Posso dizer quantos funcionários devo ter numa UTI  
427Pediátrica. Da mesma forma em uma UTI de Trauma. Isto dá para fazer e saber qual o déficit de  
428funcionários que tem no HPS. Realmente se falamos em números pode haver para alguns muito e para  
429outros nada. Tenho ouvido muita referência ao Presidente Vargas, de que as pessoas (trabalhadores) estão  
430indo para lá em detrimento de outros locais. Quero dizer que temos menos 50 funcionários que tínhamos  
431em 2005. Dizer também eu em 2002 foram criados 700 cargos para o Hospital, muitos de municipais, e  
432não chegamos a 300 municipais. Cargos de médicos, foram criados em 2002, 150 cargos de médicos.  
433Um ou outro saiu da rede para ir para lá, mas quero dizer que destes 150 cargos de médicos que foram  
434criados para o Presidente Vargas, não foram para lá. A maioria foi para a Rede. Dos 700 cargos, que  
435foram criados, no total, na época mais de 500 vieram para o Presidente Vargas, estava escrito HPV, mas  
436não foram para lá, tanto que não chegamos ainda a 300 funcionários. Foram para a Rede. Volta a falar  
437então o Dr. PAULO AZAMBUJA, que responde que a segurança e a limpeza, são os serviços  
438Terceirizados. A acinetobacter deixo para a SUZANA, nossa Chefe de Enfermagem. Diz esta então que  
439todos sabem que bactérias existem em todos os hospitais e no HPS temos hoje 5 pacientes contaminados,  
440que estão sendo tratados pela Comissão de controle de Infecção. Não tivemos avanço de contaminação.  
441E sobre dimensionamento de recursos humanos o HPS tem todo um estudo sobre isso. Existem cálculos  
442para todas as Unidades. Lembro que o Hospital de Pronto Socorro tem uma complexidade imensa em  
443seus pacientes. Chamo a atenção sobre a diálise, pois os pacientes vítimas de trauma, em muitos casos,  
444tem insuficiência renal aguda, e precisam ser dialisados e que requer um profissional especializado para  
445cada paciente, no atendimento esta máquina. Eu preciso aumentar o uso de horas extras pois tenho dois  
446auxiliares para um paciente somente. Volta a falar o Dr. PAULO, dizendo que não dá para comparar o  
447Pronto Socorro, com outros hospitais, pois ele é um Hospital de Urgência, de Emergência. 90% de nossos  
448pacientes não estão internados. São ambulatoriais. Temos necessidade de Anestesiologista. Existe o  
449Cargo. Houve o concurso, sendo 16 aprovados, sendo chamados 15 e nenhum aceitou. Ninguém quer  
450trabalhar por este salário. Devo reconhecer que atualmente o Hospital se encontra numa condição muito

451melhor que a uns tempos atrás, pois já conseguimos fazer algumas coisas. A Senhora MARCIA BRASIL,  
452responde a que teria falado sobre a má gestão em função dos recursos, na realidade há muitas gestões a  
453área de recursos humanos utiliza estes recursos. O Dr. AZAMBUJA responde ao questionamento de  
454termos mais um Pronto Socorro em Porto Alegre dizendo que seria muita pretensão opinar sobre a criação  
455ou não de outro Pronto socorro em Poro Alegre. Tenho minha opinião particular que não gostaria de  
456manifestar. Se investíssemos em Pronto Atendimento, Rede Básica, diminuindo o acesso de algum tipo  
457de paciente que não deve chegar ao Pronto Socorro, seria muito melhor. Retoma a Coordenadora MARIA  
458LETICIA, dizendo haver apenas uma proposta de encaminhamento, e penso que a situação do Hospital de  
459Pronto Socorro, em relação aos recursos humanos, e não somente ele, como também outros serviços, não  
460é de agora. É uma situação que vem de há muitos anos. Então, mesmo assim, a situação do Pronto  
461Socorro tem de ser vista. Nós, com a intenção de sair daqui hoje com uma proposta, com algum  
462encaminhamento que puder contribuir com a situação, e inclusive já solicitamos uma agenda com o  
463Prefeito, e que ainda não foi marcada. Então, tínhamos nos proposto que a partir desta reunião, esta  
464questão seria abordada com o Prefeito. Então, dentro do que chegou, temos a proposta de montarmos um  
465grupo, que tenha um tempo para discutir com mais detalhes a situação do hospital, seria isto que nós  
466poderíamos encaminhar, contribuir. Então, poderia a Secretaria Técnica do Conselho, com a Direção do  
467HPS, com o Conselho Gestor. Sentar e estabelecer um período, não muito longo, para avaliar todas as  
468situações que foram colocadas aqui, do ponto de vista do Conselho Municipal de Saúde. Manifesta-se o  
469Senhor JAMES DA ROSA MARTINS, pelo Gestor, que em relação ao QUALISUS diz termos uma  
470história longa e conflituosa. Temos problemas de subdimensionamento, de cálculos sobre o projeto, que  
471realmente aconteceu. Minha proposta é de que se traga todas as informações no Núcleo do Conselho e  
472após ao Plenário. Diz o Dr. AZAMBUJA que em relação ao que o JAMES falou, assumo a minha parcela  
473de culpa, pois talvez em 2008 nós ficamos um pouco esperando que as coisas acontecessem.. Duas  
474coisas. A liberação da verba do QUALISUS, que sempre ficamos na expectativa. E agora finalmente  
475encaminhamos um pedido para que comecem as obras. Não vamos perder esta verba. Não éramos nós que  
476estávamos lá no Pronto Socorro, questionando a sua liberação. E outra coisa, é de que iríamos firmar um  
477convênio com uma Fundação estrangeira, que preocupada com a saúde mundial, faz grandes  
478investimentos nesta área. Havia a promessa de que receberíamos 50 milhões de reais. Estava tudo pronto  
479para ser firmado, quando o Banco avalista era o City Bank e este quase foi a falência com a crise  
480internacional e a coisa começou a patinar e morreu. Fala a Coordenadora MARIA LETICIA, dizendo  
481então que a proposta do JAMES, sobre o QUALISUS, é de que todas as informações sejam encaminhadas  
482ao Núcleo de Coordenação e posteriormente traremos à este Plenário. E o segundo ponto é em relação a  
483esta Comissão que poderíamos chamar de Comissão de Acompanhamento da Situação do HPS, que nós  
484criaremos junto ao Conselho Municipal de Saúde, através da SETEC e agregaremos a representação do  
485Conselho Gestor do Hospital, a Direção do Hospital, para poder trabalhar a questão do Pronto Socorro  
486mais de perto, para poder propor soluções. Nada mais havendo para ser tratado a Coordenadora MARIA  
487LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, as 21:40 horas, dá por encerrada a presente plenária, sendo lavrada  
488a presente ata.

489

490

491 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

492 Coordenadora da Plenária

493

494

495

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretário